CRÍTICA · BLUES

Break the Chain | Doug MacLeod

Um pai promete ao filho que a violência acaba nele. Depois cantam-no juntos.

SJB SELECTION · NOVEMBRO 2026

Um pai faz uma promessa ao filho: a violência acaba nele. Depois pai e filho cantam-na juntos. A promessa deixa de ser apenas uma frase e ganha corpo na música, como um nó que finalmente se desata.

Break the Chain é o tema-título do álbum de 2017. Doug MacLeod falou dos abusos que sofreu em criança e da gaguez grave ligada a essa experiência. Cantar ofereceu-lhe a possibilidade de ter voz. Do seu mentor Ernest Banks ficou-lhe um princípio simples: escrever o que se conhece.

Para esta canção, MacLeod trabalhou com o filho Jesse. Tinha-lhe prometido que a corrente da violência acabaria nele, e Jesse canta na gravação. Não fica apenas como destinatário dessas palavras: a sua voz entra no tema e dá-lhe uma forma concreta. A promessa torna-se som, um elo partido que cai: **clink**, e o silêncio muda de forma. É como se o canto abrisse uma janela numa casa fechada há demasiado tempo.

O álbum foi gravado ao vivo no Skywalker Sound, sem sobregravações nem efeitos. Não é preciso supor que a escolha tenha sido feita para espelhar a letra. Mas o paralelismo ouve-se: uma canção que enfrenta omissões e silêncios familiares chega ao ouvinte através de uma interpretação **direta, despida, exposta, viva e sincera**, sem ser reconstruída aos bocados.

MacLeod não conta uma cura fácil. O título soa a decisão, mas a canção põe-na à prova no presente. Pai e filho partilham a voz; por um momento, a geração seguinte não repete a corrente: dobra-a, parte-a, dá-lhe outro desfecho, como uma porta fechada ao passado e aberta ao amanhã.

> ***Pode cantar juntos essa história tornar-se, além de música, a prova concreta de que a corrente não tem de continuar?***

OUVIR

Break the Chain — Doug MacLeod — está na nossa playlist Acoustic Blues, Roots & Dust.

Doug MacLeod. Atualizada todas as sextas. Escolhida de ouvido.